

## HOMENAGEM À MÃE

Queremos falar do sentimento doce e fraterno que cada um recebe ao nascer aqui na Terra: o sentimento para com sua mãe. Não podemos nos esquecer daquela que nos trouxe ao mundo. Uma palavra que chamamos em todas as idades e em todos os momentos: mãe. O vozerio do universo, se puder ser ouvido, clama pela mãe: – “Mãe, me acode.” “ Mãe, me socorre”. “Mãe”...

Não queremos nos lembrar dela com o espírito das festividades comerciais do mundo. Queremos, sim, lembrar com gratidão da oportunidade de nascermos na Terra por meio dela, flor divina, que perfuma todos os tipos de espíritos. Para ela, todo filho é anjo, que deve ser protegido e defendido, socorrido, amparado. Quando os homens tiverem chegado ao nível do amor maternal, o mundo estará na fase da regeneração.

O amor materno é elo entre os mundos, força do universo. Para ela todo apreço, todos os abraços, todo o carinho. Jesus não dispensou o concurso de sua mãe. Ela veio antes dele, a fim de fornecer-lhe os fluidos de materialização. Por todas as mães, nos te agradecemos, Senhor. Especialmente pela nossa Mãe Santíssima, esperança eterna, ideal de evolução do ser humano. Por todas te rogamos as bênçãos do teu amor.

Frei Fabrício, em 03/05/2002